



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026
RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



MORTALIDADE POR NEOPLASIAS MALIGNAS DE BRÔNQUIOS E PULMÕES EM ALAGOAS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ANÁLISE DE TENDÊNCIA TEMPORAL (2020–2024)

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026
ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

PEREIRA; Maria Eduarda de Moraes¹, NOBRE; Leonardo Lisboa², NEVES; Larissa Danielle Maranhão³, OLIVEIRA; Ayla Gabrielle Melo de⁴, NEVES; Felipe Gabriel Maranhão⁵, MOURA; Reinaldo dos Santos⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão constitui um relevante problema de saúde pública, figurando entre as neoplasias de maior mortalidade e menor sobrevida em cinco anos. Sua ocorrência associa-se a determinantes sociais da saúde e a fatores modificáveis, como o tabagismo, além de exposições ocupacionais e ambientais. Alinhado ao ODS 3, seu enfrentamento exige ações integradas de prevenção e cuidado. Apesar dos avanços terapêuticos, a elevada mortalidade relaciona-se ao diagnóstico tardio e às desigualdades no acesso. No Brasil, persistem disparidades regionais, reforçando a importância de análises epidemiológicas. Nesse contexto, a Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) na formação médica qualifica profissionais sensíveis ao território, fortalecendo a vigilância e o diagnóstico precoce. **OBJETIVO:** Analisar a mortalidade por neoplasias malignas de brônquios e pulmões em Alagoas, quanto ao perfil epidemiológico e à tendência temporal, no período de 2020 a 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, baseado em dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram analisados óbitos por neoplasias malignas dos brônquios e pulmões (CID-10: C34) em residentes de Alagoas, no período de 2020 a 2024, considerando ano, sexo e faixa etária. Os dados, coletados em junho de 2026, foram submetidos à análise descritiva (frequências absolutas e relativas) e avaliação de tendência temporal, com apoio de softwares como Excel, SPSS ou R. Ferramentas de inteligência artificial foram utilizadas apenas para revisão textual, em conformidade com princípios éticos. Por utilizar dados públicos, agregados e não identificáveis, o estudo dispensa apreciação por CEP, conforme a Resolução nº 510/2016, garantindo confidencialidade e uso responsável das informações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram registrados 1.358 óbitos por neoplasias malignas dos brônquios e pulmões em Alagoas, entre 2020 e 2024, evidenciando tendência crescente da mortalidade, de 259 casos em 2020 para 298 em 2024 ($\approx 15,1\%$), apesar de discreta redução em 2022. Observou-se predomínio feminino (689 óbitos) em relação ao masculino (640), e maior concentração nas faixas etárias de 60–69 anos (428) e 70–79 anos (382), indicando maior impacto na população idosa. Esses

¹ Afya Maceió, meduardademoraespereira@gmail.com

² Afya Maceió, leonardolnobre@outlook.com

³ Afya Maceió, larissadmneves@gmail.com

⁴ Afya Maceió, contatoaylagmelo@gmail.com

⁵ Afya Maceió, felipegm05@gmail.com

⁶ Afya Maceió, reinaldo.santos@afya.com.br

achados corroboram o objetivo do estudo ao evidenciar o perfil epidemiológico e a tendência temporal da mortalidade, além de refletirem a influência dos determinantes sociais da saúde, como condições socioeconômicas, acesso aos serviços e exposição a fatores de risco. Nessa perspectiva, o enfrentamento da doença alinha-se ao ODS 3, ao reforçar a necessidade de estratégias integradas de promoção, prevenção e diagnóstico precoce, com foco na redução das desigualdades e no fortalecimento da atenção integral à saúde. **CONCLUSÃO:** A mortalidade por neoplasias malignas dos brônquios e pulmões manteve-se elevada em Alagoas entre 2020 e 2024, com tendência crescente, confirmando o perfil epidemiológico identificado. Observou-se maior ocorrência entre mulheres e idosos, evidenciando a influência dos determinantes sociais da saúde. Os achados reforçam a necessidade de ações alinhadas ao ODS 3, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e qualificação do cuidado. Como limitação, destaca-se o uso de dados secundários, sujeitos a sub-registro e inconsistências, o que pode impactar a análise e interpretação dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias pulmonares, Mortalidade, Epidemiologia, Saúde pública, Medicina

¹ Afya Maceió, meduadademoraispereira@gmail.com

² Afya Maceió, leonardolnobre@outlook.com

³ Afya Maceió, larissadmneves@gmail.com

⁴ Afya Maceió, contatoaylagmelo@gmail.com

⁵ Afya Maceió, felipegm05@gmail.com

⁶ Afya Maceió, reinaldo.santos@afya.com.br